

## **INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)**

**Curso:** Doutorado em Ciência do Sistema Terrestre

**Disciplina:** População, Espaço e Meio Ambiente

**Docentes:** Dr.<sup>a</sup> Silvana Amaral Kampel e Dr. Antônio Miguel V. Monteiro

**Discente:** Bianca Nunes Calado

**Matrícula:** 813885/2022

**Artigo:** ASSIS DIAS, M. C. et al. Estimation of exposed population to landslides and floods risk areas in Brazil, on an intra-urban scale. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, v. 31, p. 449-459, 2018.

### **Justificativa:**

A população brasileira tem frequentemente enfrentando problemas pela variabilidade climática com tendências de extremos de precipitação ocasionados pelo aumento de temperaturas, principalmente em regiões metropolitanas e o adensamento populacional nos centros urbanos tem sofrido com mais impactos hidrometeorológicos e o aumento da exposição populacional a eventos de desastres cada vez mais recorrente (FREITAS et al., 2012), como descrevem Assis Dias et al. (2018) para as regiões de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, onde os resultados apresentados estimam que aproximadamente 155.000 pessoas estejam expostas ao risco de deslizamento de terras e ou inundações em pelo menos 1.357 áreas da cidade do Rio de Janeiro.

Como os próprios autores argumentam, identificar as populações suscetíveis a impactos (crianças, idosos, deficientes, dentre outros) e as regiões com maior concentração de população em risco subsidiará no contexto de gestão de risco e desastres, identificar as áreas mais prioritárias quanto a tomar rápidas decisões na escala intraurbana e conhecer as áreas mais críticas de uma cidade e as populações que vivem lá é fundamental para agir durante e após um desastre (ASSIS DIAS et al., 2018)

A escolha desse artigo se fez, pois apresenta uma metodologia que segundo os autores (ASSIS DIAS et al., 2018) é possível replicar para as demais cidades no Brasil, uma vez que se utiliza dados censitários e de que a metodologia aplicada permite direcionar a diferentes perfis da população residente em áreas de risco, dentre outros, considerando atributos por faixa etária específica, ou seja, crianças, adolescentes e adultos. Assim, pretenderei utilizar a metodologia aplicada neste estudo para compor a pesquisa a ser desenvolvida.

Escolhi um artigo brasileiro, pois a região estudada por Assis Dias et al., (2018), o Rio de Janeiro é de meu interesse, justamente por situar-se na região Sudeste do Brasil. E assim com em Rentchler; Salhab; Jafino (2022) identificar e mapear as áreas de prioritárias e a população exposta por inundações poderá

contribuir para a mitigação e o suporte de desenvolvimento resiliente para as cidades e a interação constante com fenômenos climáticos cada vez mais intensos e frequentes a população está cada vez mais vulnerável a desastres relacionados ao clima. Contudo descrito acima, apresento minha motivação e justificativa por escolher a população afetada por desastres, o espaço ser a região metropolitana intraurbana afetada por esse desastre e o ambiente ser relacionado a hidro meteorológico (inundação por precipitação pesada).

#### **REFERÊNCIAS:**

ASSIS DIAS, M. C. et al. Estimation of exposed population to landslides and floods risk areas in Brazil, on an intra-urban scale. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 31, p. 449-459, 2018.

FREITAS, C. M. D. et al.. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência: lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1577–1586, 2012.

RENTSCHLER, J.; SALHAB, M.; JAFINO, B. A.. Flood exposure and poverty in 188 countries. **Nature Communications**, v. 13, n. 1, 2022.